



Trabalhos Científicos

Título: Leishmaniose Tegumentar Americana Em Lactente: Á Propósito De Um Caso

Autores: ALESSANDRA LIMA VERAS DE MENEZES CAVALCANTE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO); MAYARA ÁVILA PICCHI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO); MARIA EUGÊNIA DE CAMARGO JULIO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO); FÁBIA MARIA MAIA MOREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO); GUALTER BRAGA DE AGUIAR NETO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO)

Resumo: Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero *Leishmania* e transmitida pela picada de insetos flebotomíneos. Este trabalho objetiva relatar o caso de um lactente com LTA procedente de zona endêmica do interior do Ceará. Descrição do caso: Lactente, 5 meses, procedente de zona rural do município de Aratuba (Ceará), há 2 meses da internação evoluiu com duas lesões nodulares em hemiface direita (Uma de 4cm e outra de 2 cm), de superfície crostosa e base hiperemiada, sugestiva de inflamação local associada à febre não-mensurada e linfonodo retroauricular à direita de 1,5cm, móvel e fibroelástico. Foi internado no Hospital São José, onde realizou antibioticoterapia com oxacilina por 4 dias, e então clindamicina por 14 dias. A biópsia da lesão mostrou-se inconclusiva e, devido à suspeita clínica e epidemiológica de LTA, foi realizado tratamento empírico com fluconazol por 15 dias, sem melhora da lesão. Paciente foi encaminhado para investigação no Hospital Universitário Walter Cantídio, onde foi realizada biópsia na borda da lesão, com pesquisa direta positiva para *Leishmania*. Foi iniciado tratamento com Anfotericina B lipossomal, 4mg/kg/dia por 12 dias, obtendo-se boa resposta clínica da lesão. Discussão: O Brasil é o país com maior prevalência de LTA nas Américas, sendo o Ceará um dos estados com maior incidência. Na evolução da doença, observa-se o surgimento de pápula ou nódulo eritematoso que se associa à linfadenopatia. Esta lesão pode sofrer regressão espontânea ou progredir para a forma cutânea ou mucosa. O diagnóstico deve envolver a identificação do agente etiológico ou seu antígeno, sendo pesquisa direta do parasita com microscopia óptica o procedimento de escolha. Conclusão: É importante que o pediatra possa realizar diagnóstico e tratamento precoce da LTA para evitarmos a progressão da doença e sequelas mutiladoras para os pacientes.